



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AREIA - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

Auditor de Contas Públicas

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Minha terra, meu berço de amores, és ninho também de condores!”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas. Após esse prazo o candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue a Folha de Respostas devidamente assinada ao Fiscal de Sala. O candidato poderá sair com seu caderno de provas após decorridas 3h30min (três horas e 30 minutos) do início da prova.





PORTUGUÊS

1ª QUESTÃO

A charge abaixo aborda a situação do trabalho nos tempos atuais. Indique o aspecto em particular sobre o qual gira a crítica.



Disponível em: <https://www.extraclasse.org.br/wp-content/uploads/2021/05/UBERIZA%C3%87%C3%83O-ELEVADOR-cor.jpg>. Acesso em: 17 mai. 2021.

- a) A adoção de novos formatos de contratação, resultando em condições precárias de trabalho e perda de direitos trabalhistas.
- b) A dificuldade de inserção da mulher no mercado de trabalho.
- c) O avanço da informalidade, devido à falta de preparo dos trabalhadores para lidar com novos cargos que surgem com o progresso das tecnologias.
- d) A procura por trabalhos autônomos, após a aposentadoria, como forma de complementar a renda mensal.
- e) A flexibilidade na contratação de empregos, a exemplo do transporte por aplicativo, estratégia que atenua o desemprego e dá maior liberdade ao trabalhador.

2ª QUESTÃO

Na sequência, apresenta-se um fragmento da entrevista com o embaixador do Reino Unido, Peter Wilson, em que ele fala da importância do combate ao desmatamento ilegal.

É PRECISO MAIS QUE AMBIÇÃO

O senhor acredita que o Brasil será capaz de cumprir a meta de acabar com o desmatamento ilegal até 2030?

[...] Agora o foco mudou: deve-se ir além da ambição e investir em um esforço de implementação. Há movimentações do governo para fazer **ISSO** acontecer e o comprometimento recente de destinar recursos extras para a fiscalização é um sinal de que **ESSE TEMA** subiu no nível de prioridade nacional. Se o Brasil conseguir evoluir em suas políticas de proteção ambiental **DA MESMA FORMA QUE** cresceu em outras áreas, **COMO** agricultura sustentável e geração de energias alternativas, estará cada vez mais próximo de sua meta (**Veja**, 27/10/21).

Analisar as explicações abaixo, relativas aos elementos gramaticais em destaque no texto, e as classifique em (V) verdadeiras ou (F) falsas:

- () ISSO – pronome relativo com função de retomada anafórica do conteúdo: a implementação de medidas para impedir o desmatamento ilegal.
- () ESSE TEMA - grupo nominal introduzido por pronome demonstrativo com função de retomada do conteúdo precedente relativo ao desmatamento ilegal.
- () DAMESMA FORMA QUE – locução conjuntiva com função coesiva de sequenciação, expressando ideia de comparação.
- () COMO – conjunção com função de ligar dois itens, estabelecendo relação de comparação.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V, V.
- b) V, V, F, V.
- c) F, V, V, F.
- d) F, V, F, F.
- e) V, F, F, V.



Após a leitura do texto abaixo, responda às questões (3), (4) e (5):

POTÊNCIAS VERDES

A indústria automotiva aposta em itens feitos com materiais sustentáveis para agradar a consumidores e apagar a fama de ser uma das mais poluentes do planeta

Assim como conforto e beleza, luxo é um conceito que muda com a passagem dos anos. Casacos de pele já foram considerados símbolos de requinte. Hoje, nenhuma mulher se atreve a desfilar com a peça sob pena de ser criticada por ostentar uma vestimenta criada à custa da morte de um animal. Em certa medida, a mesma lógica vem se aplicando aos carros produzidos por marcas que há décadas fazem parte de um pedaço do mercado aberto a poucos, mas venerado por muitos. Nomes como a inglesa Bentley, a sueca Volvo e a alemã BMW perceberam que, agora, luxo mesmo, indispensável, é fabricar modelos com materiais sustentáveis, no espírito de nosso tempo.

O setor tem se mostrado bastante criativo na incorporação de compostos verdes aos novos veículos. O Volvo XC60 T8 Inscription, por exemplo, tem acabamento feito a partir de garrafas PET recicladas. Até 2025, a marca espera que 25% dos materiais utilizados sejam recuperados e, portanto, pouco agressivos ao meio ambiente. Para 2030, a meta é não usar mais nada de couro. No BMW i3, o plástico derivado de petróleo presente no interior do carro (mais especificamente nos elegantes painéis laterais e nos bancos) deu lugar a fibras de Kenaf, vegetal usado como matéria-prima na indústria do papel e que ajuda a capturar gás carbônico da atmosfera.

A Bentley foi mais longe: o EXP 100 GT tem seu interior montado como material composto de cascas de uva. Além disso, a nova versão usará uma forração parecida com couro, mas constituída a partir da raiz de cogumelos. Utilizado também na moda, o tecido é incrivelmente resistente. Os elegantes modelos da inglesa Jaguar serão lançados com tapetes e detalhes produzidos a partir de lixo encontrado nos oceanos e em aterros sanitários, de forma que não será preciso produzir ainda mais plástico.

A virada verde das grifes de luxo da indústria automobilística é uma entre várias tentativas recentes do setor de mudar sua imagem. Há muito tempo ele é considerado uma das maiores fontes de poluição do mundo. Estima-se, por exemplo, que um carro médio emita cerca de 4,6 toneladas de dióxido de carbono todos os anos. Atualmente, o transporte rodoviário é responsável por aproximadamente um quinto dos gases de efeito estufa que são lançados na atmosfera por todo o planeta. [...] (Veja, 27/10/21)

3ª QUESTÃO

Analise as proposições abaixo a respeito do conteúdo desenvolvido no texto.

- I. Como forma de demonstrar o compromisso com a conservação ambiental, a indústria automobilística fez alterações na fabricação de carros de luxo, incorporando materiais sustentáveis.
- II. Além de mostrar a versatilidade da indústria automobilística, o uso de compostos verdes na fabricação de carros visa a promover uma melhor imagem do setor automobilístico, que é um dos maiores responsáveis pela emissão de poluentes.
- III. As transformações no setor automotivo, com a adoção do uso de compostos verdes, devem-se ao temor de perder consumidores, cuja concepção de luxo vem sendo alterada no decorrer do tempo, resultando na competição entre as empresas.

De acordo com texto, é CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I.
- c) II e III.
- d) III.
- e) I e III.

4ª QUESTÃO

Relacione as colunas, fazendo a associação entre o uso das palavras nos fragmentos transcritos e sua classificação gramatical.

- 1. SUBSTANTIVO
 - “[...] luxo mesmo, **indispensável** (), é fabricar modelos com materiais sustentáveis [...]”.
 - “O setor tem se mostrado **bastante** () criativo na incorporação de compostos verdes [...]”.
- 2. ADJETIVO
 - “[...] o tecido é **incrivelmente** () resistente.”
 - “Os **elegantes** () modelos da inglesa Jaguar serão lançados com tapetes e detalhes produzidos a partir de lixo encontrado nos oceanos [...]”.
- 3. ADVÉRBIO
 - “A virada verde das grifes de luxo da indústria automobilística é uma entre várias tentativas **recentes** () do setor de mudar sua imagem.”

A sequência numérica CORRETA é:

- a) 3, 3, 2, 2, 3.
- b) 2, 3, 3, 1, 2.
- c) 2, 2, 3, 2, 2.
- d) 3, 3, 3, 2, 3.
- e) 2, 2, 3, 1, 3.

**5ª QUESTÃO**

Observe o emprego do **QUE** nos fragmentos abaixo relacionados, e em seguida indique a alternativa na qual este item introduz oração substantiva com função de **sujeito**.

- a) No BMW i3, o plástico derivado de petróleo presente no interior do carro [...] deu lugar a fibras de Kenaf, vegetal usado como matéria-prima na indústria do papel e **que** ajuda a capturar gás carbônico da atmosfera.
- b) Estima-se, por exemplo, **que** um carro médio emita cerca de 4,6 toneladas de dióxido de carbono todos os anos.
- c) Até 2025, a marca espera **que** 25% dos materiais utilizados sejam recuperados e, portanto, pouco agressivos ao meio ambiente.
- d) Os elegantes modelos da inglesa Jaguar serão lançados com tapetes e detalhes produzidos a partir de lixo encontrado nos oceanos e em aterros sanitários, de forma **que** não será preciso produzir ainda mais plástico.
- e) Atualmente, o transporte rodoviário é responsável por aproximadamente um quinto dos gases de efeito estufa **que** são lançados na atmosfera por todo o planeta.

6ª QUESTÃO

No fragmento textual abaixo exposto, estão em destaque três padrões distintos de orações subordinadas. Assinale a alternativa que apresenta a **CORRETA** classificação de cada oração:

AGROPECUÁRIA APRESENTA SOLUÇÕES

“Estamos avançando na agenda da sustentabilidade na pecuária, atuando com diferentes parceiros, cada um com sua expertise, explica Jose Carlos Pedreiras de Freitas, diretor da Hecta e coordenador da Liga do Araguais, movimento fundado em 2015 e **do qual faz parte a Fazenda Água Viva (1)**. “**Na medida em que intensificamos o pasto (2)**, reduzimos as emissões, porque aumentamos a remoção de carbono na atmosfera. Os pecuaristas estão cientes **de que é necessário se aprimorar e acompanhar os avanços**”, **prossegue Pedreira (3)** (Veja, 27/10/21).

- a) Substantiva apositiva – Adjetiva explicativa – Adjetiva restritiva.
- b) Adjetiva explicativa – Adverbial temporal – Adjetiva restritiva.
- c) Adjetiva restritiva – Adverbial proporcional – Substantiva completiva nominal.
- d) Adjetiva restritiva – Adverbial modal – Substantiva completiva nominal.
- e) Substantiva subjetiva – Adverbial proporcional – Substantiva apositiva.

Leia o texto que segue, de modo a responder às questões (7), (8) e (9).

UM FUTURO ELETRIZANTE

Os carros elétricos avançam no mercado internacional de automóveis e novas tecnologias como a do hidrogênio verde prometem acelerar ainda mais a expansão dos combustíveis livres de carbono

O carro preferido de Clara Ford, esposa de Henry Ford, não era nenhum dos produzidos pelo marido. Durante a década de 30, o modelo que ela dirigia pelas ruas era um Detroit Electric, fabricado em 1915 pela Anderson Electric Car Company. Assim como Clara, várias outras mulheres faziam a mesma opção, uma vez que a publicidade da empresa na época ressaltava que o modelo era perfeito para o público feminino, por ser extremamente fácil de dirigir. Se no passado o apelo dos carros elétricos resvalava no machismo, nos dias de hoje os argumentos são bem mais universais. É a preocupação com o futuro do planeta e com a redução da emissão de carbono que embala as vendas das dezenas de modelos atuais.

Um bom exemplo de como esse apelo tem funcionado foi demonstrado na mais recente edição do Internationale Automobil-Ausstellung (IAA), o Salão do Automóvel de Munique (que antes era realizado em Frankfurt). Toda a mostra foi dedicada aos carros elétricos, em um reflexo de como a indústria automobilística tem se esforçado para se adequar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Não por acaso, Volvo, Ford e Mercedes já anunciaram que pretendem deixar de vender carros movidos a gasolina e diesel a partir de 2030. A GM estipulou 2035 como prazo, enquanto a Volkswagen pretende fazer com que os elétricos representem 70% de suas vendas na Europa e 50% nos Estados Unidos e na China nos próximos anos. No Brasil, a transição para os carros totalmente elétricos ainda engatinha. Os motivos são os preços proibitivos dos automóveis – o mais barato, o minúsculo e JS1, da chinesa Jac Motors, custa 150 000 reais – e a rede de pontos de abastecimento é restrita.

Atualmente, há dois tipos de carro totalmente elétricos em circulação nas ruas das cidades (os híbridos, mais comuns no Brasil, são uma categoria à parte). O primeiro – e mais comum – é o movido a bateria recarregável em tomadas especiais. São assim os carros produzidos pela americana Tesla [...] O outro tipo é o que se vale das chamadas células de combustível, cuja energia é gerada a partir de hidrogênio injetado por bombas especiais. Esse tipo de tecnologia é comum principalmente no Japão e na Coreia do Sul. [...] (Veja, 27/10/21)

**7ª QUESTÃO**

Avalie as proposições abaixo correspondentes aos pontos temáticos abordados no texto:

- I. Mudança, no decorrer dos anos, quanto à motivação para o uso de carros elétricos, com tendência para o interesse pelas causas ambientais em detrimento das vontades individuais.
- II. Disputa entre as empresas do setor automobilístico para estabelecer qual delas é mais eficiente e rápida em atender aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, com relação à redução da emissão de carbono.
- III. Os carros elétricos à base das chamadas células de combustível como um avanço no setor automobilístico por poderem vir a substituir os movidos à base de bateria recarregável já existentes.
- IV. Preferência, no Brasil, pelos carros híbridos, motivada pelo alto custo dos carros totalmente elétricos e pela restrição dos pontos de abastecimento.

É CORRETO, em conformidade com texto, o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) II.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) I.

8ª QUESTÃO

Avalie as proposições abaixo, com relação ao uso de determinados recursos linguísticos no texto e assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () A partir do uso do AINDA, na frase “[...] e novas tecnologias como a do hidrogênio verde prometem acelerar **ainda** mais a expansão dos combustíveis livres de carbono” identifica-se uma informação pressuposta – a de que o uso de combustíveis livres de carbono é intenso e acelerado.
- () Uma das justificativas apresentadas para a dificuldade, no Brasil, quanto à transição para os carros totalmente elétricos é a de que a rede de pontos de abastecimento é **ainda** restrita. Logo, há uma informação implícita, a de que esses pontos poderão se expandir, atenuando essa dificuldade.
- () A informação entre parênteses no período que inicia o 3º parágrafo do texto representa uma ressalva sobre o uso de carros híbridos. Significa dizer que, no Brasil, não se usam carros elétricos, não só aqueles que se valem das chamadas células de combustível, mas também aqueles pertencentes à primeira categoria, recarregáveis em tomadas especiais.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, V.
- b) V, F, F.
- c) F, F, V.
- d) V, V, F.
- e) V, V, V.

9ª QUESTÃO

Nos fragmentos textuais abaixo listados, os blocos verbais em destaque são constituídos de **verbo auxiliar + verbo pleno**, tendo os verbos auxiliares funções semânticas diversas. Analise as explicações fornecidas para o emprego desses auxiliares e assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () “[...] novas tecnologias como a do hidrogênio verde **prometem acelerar** ainda mais a expansão dos combustíveis livres de carbono.” (Auxiliar modal - noção de desejo/compromisso).
- () “Um bom exemplo de como esse apelo **tem funcionado** foi demonstrado na mais recente edição do Internationale Automobil-Ausstellung (IAA) [...]” (Auxiliar aspectual - noção de tempo frequentativo).
- () “Toda a mostra foi dedicada aos carros elétricos, em um reflexo de como a indústria automobilística **tem se esforçado** para se adequar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU”. (Auxiliar modal - noção de compromisso/esforço).
- () “[...] a Volkswagen **pretende fazer** com que os elétricos representem 70% de suas vendas na Europa e 50% nos Estados Unidos e na China nos próximos anos”. (Auxiliar modal - noção de obrigação).

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V.
- b) F, V, V, V.
- c) V, F, V, F.
- d) V, V, V, F.
- e) V, V, F, F.



Leia o texto abaixo e, em seguida, responda às questões (10), (11) e (12).

O outro

Atentos ao visual, candidatos usam roupas para disfarçar características durante programa eleitoral, como altura, peso e calvície. (Eleições, 21 ago. 2000)

Ele queria muito ser eleito. Não: ele precisava muito ser eleito. Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, claro, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria. O problema era arrumar votos. Não tinha amigos, não era conhecido, nem sequer recebera um apelido pitoresco que pudesse usar na propaganda. Mas o pior não era isso. O pior é que combinava um visual péssimo - baixinho, gordinho, careca- com uma congênita inabilidade para falar em público. Em desespero, resolveu procurar um marqueteiro. Estava disposto a gastar uma boa grana nisso, desde que pudesse adquirir uma nova imagem, uma imagem capaz de garantir a eleição.

O marqueteiro, famoso, exigiu honorários salgados, mas garantiu resultados. Que, de fato, não se fizeram esperar. Em poucas semanas, o candidato era outro. Mais magro, mais alto (saltos especiais) com uma bela peruca, parecia agora um galã de novela. Além disso, transformara-se num fantástico orador, um orador capaz de galvanizar o público com uma única frase.

Se foi eleito? Foi eleito com uma avalanche de votos. O que representou um duplo alívio: de um lado, conquistava o cargo tão sonhado. De outro, podia deixar de lado a peruca, os sapatos com saltos especiais e a dieta. E também podia falar normalmente, no tom meio fãhoso que o caracterizava.

E aí começaram as surpresas desagradáveis. Quando foi tomar posse, ninguém o reconheceu. Mas como? Então era aquele o tipo charmoso, magnético, da tevê e dos cartazes? Era ele sim, como o comprovou, mostrando a identidade.

Não foi a única contrariedade. Logo descobriu que, como vereador, era péssimo: não sabia falar, não convencia ninguém, sequer era procurado por lobistas. Bom mesmo, concluiu com amargura, era o Outro, aquele que o marqueteiro tinha inventado. Aquele, sim, podia fazer uma grande carreira, chegando quem sabe à Presidência.

Mas onde estava o Outro? Só uma pessoa poderia ajudá-lo nessa busca, o marqueteiro. Só que o marqueteiro tinha sumido. Com o dinheiro ganho nas eleições, resolvera passar dois anos em alguma praia do Caribe.

Todas as noites o vereador sonha com o Outro. Vê-o na Câmara, discursando, empolgando multidões. Mas não sabe o que fazer para encontrá-lo. Sabe, sim, o que dirá se isso um dia acontecer. E o que dirá, numa voz fãhosa e emocionada, será: o senhor pode contar com meu voto - para sempre.

(Moacyr Scliar - Folha de São Paulo, 28 de agosto de 2000).

10ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, depreendem-se os seguintes aspectos:

- I. Elementos estruturais, a exemplo de: presença de subtítulo, suporte de publicação – jornal, narrativa de um fato, linguagem objetiva, caracterizam o texto como uma notícia.
- II. Infere-se uma crítica à falta de capacidade de certos candidatos, cuja carreira política se justifica pelas vantagens pessoais que a posição oferece.
- III. Implicitamente, fica um alerta para que os eleitores sejam criteriosos ao escolherem os dirigentes, não se deixando levar pelas aparências.
- IV. A escolha do título se justifica pelo fato de um segundo personagem, o marqueteiro, ter um papel importante na narrativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- | | |
|-------------|--------------|
| a) I e IV. | d) II. |
| b) I e III. | e) II e III. |
| c) II e IV. | |

11ª QUESTÃO

Avalie as proposições e as marque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () Em: “*Ele queria muito ser eleito. Não: ele precisava muito ser eleito.*”, o advérbio NÃO admite a substituição, sem prejuízo semântico, pela expressão “ou melhor”, com valor de retificação.
- () Em: “*Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, claro, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria.*”, o item COMO na expressão “como vereador”, corresponde a “na condição de”.
- () Em: “*Logo descobriu que, como vereador, era péssimo: não sabia falar, não convencia ninguém, sequer era procurado por lobistas.*”, o item LOGO se caracteriza como uma conjunção com valor de conclusão.
- () Em: “*Então era aquele o tipo charmoso, magnético, da tevê e dos cartazes? Era ele sim, como o comprovou, mostrando a identidade.*”, a estrutura **Era ele sim, como o comprovou** pode ser parafraseada, sem prejuízo semântico, por: “*Era ele sim, como comprovou ser*”.
- () Em: “*Bom mesmo, concluiu com amargura, era aquele que o marqueteiro tinha inventado*”, a forma verbal composta “**tinha inventado**” tem como estrutura correspondente a forma verbal simples INVENTOU, no pretérito perfeito.

- | | |
|-------------------|-------------------|
| a) V, V, F, V, F. | d) V, V, V, F, F. |
| b) F, V, F, V, F. | e) V, F, V, V, V. |
| c) V, F, F, V, V. | |

**12ª QUESTÃO**

Analise o emprego dos elementos em destaque nos diferentes contextos estruturais e avalie as classificações fornecidas para cada item.

- I. “Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, **claro**, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria”. (**Adjetivo** com função de modalizador).
- II. “O marqueteiro, famoso, exigiu honorários salgados, mas garantiu resultados. Que, **de fato**, não se fizeram esperar”. (**Locução prepositiva** com função de modalizador).
- III. “Não tinha amigos, não era conhecido, nem **sequer** recebera um apelido pitoresco que pudesse usar na propaganda.”. (**Advérbio de intensidade** usado com valor de negação).
- IV. Sabe, **sim**, o que dirá se isso um dia acontecer. (**Advérbio de afirmação** usado com valor de ênfase).
- V. “E o que dirá, numa voz fanhosa e emocionada, será: o senhor pode contar com meu voto - **para sempre**. (**Locução conjuntiva** usado com valor enfático).

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) II, III e V.
- c) III e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I e II.

Feita a leitura do texto, responda às questões (13), (14) e (15)

Rica e pobre campanha

Na campanha eleitoral deste ano há uma coisa da qual os partidos e os candidatos não poderão se queixar, porque, além de ser farta a coleção de temas que estão a exigir discussões sérias e profundas, quem for aos palanques vai contar com a generosidade do Fundo Eleitoral, que ampliou suas reservas de R\$ 2 bi para R\$ 6 bi, violência praticada pelos deputados contra a seriedade, depois de obterem sanção presidencial com a lógica da extorsão. Aporte-se a esse tesouro o Fundo Partidário, mesmo que bem mais modesto, com R\$ 1 bi, mas longe de estar na indigência. Obra do Congresso ao avançar no dinheiro que sai suado do bolso do povo. Acho que já reproduzi aqui o que, certa vez, disse o senador americano John Randolph: o mais delicioso dos privilégios é mesmo gastar o dinheiro dos outros... Sem dúvida.

Não será, portanto, por falta de dinheiro que a campanha teria de se empobrecer quanto ao conteúdo, nem abrir mão de um alto nível, para se empenhar apenas no destino dos candidatos; mas, acima de tudo, que se transformasse numa eficiente jornada cívica, ajudando a instruir a natureza e a responsabilidade do voto.

Feitas algumas comparações com o resto do mundo, algumas já conhecidas, observa-se que o Brasil pode ser incluído entre os que mais produzem maldades nas campanhas eleitorais, porque, na leva das verbas vultosas dos fundos, elegem-se poucos bem intencionados e muitos com ideias e planos perversos, valendo-se do dinheiro da população para trabalhar exatamente contra os interesses dela.

Um ponto de observação, a partir dessa terrível realidade, recomenda que o eleitor deve se tornar mais exigente com o voto. Adotar extremo cuidado com os lobos que se vestem com pele de cordeiro, os que balem falsamente, dificultando a fácil identificação dos maus. Porque se os indesejados não trazem estrela na testa e não há como adivinhá-los, tudo concorre para que o voto se acautele cada vez mais, e não afunde no pântano da política armada pelos maus caracteres, que são muitos e nenhum pudor.

Se a realidade política dos nossos dias revela o mundo de armadilhas e tramas contra os interesses nacionais, maior é a insegurança de grande parcela da população; e exatamente por isso não se pode abrir mão da guarda. Portanto, desconfiar das promessas vãs, seguidas de falsos sorrisos e agrados fáceis. Que assim seja neste 2022, para que o brasileiro não continue sendo criticado como gente que não sabe votar. Há anos, disse Pelé, num intervalo de suas habilidades com a bola, que o brasileiro precisava aprender a votar, referindo-se à pobreza da representação nas casas dos poderes. Hoje, o professor Daniel Ibrahim Marun, que vai publicar ensaio sobre eleições em países que visitou, como México, Canadá e Espanha, chega a conclusão muito próxima do atleta, garantindo que todos os males brotam e prosperam do descuido dos eleitores, principalmente quando votam com excesso de paixão ou ódio exagerado. Estejam eles na terra de Pelé ou em qualquer lugar do mundo (Wilson Cid – **Jornal do Brasil**, 01/02/ 2022).



13ª QUESTÃO

Avalie a veracidade das proposições abaixo elencadas, referente ao conteúdo abordado na sequência do texto.

- I. A riqueza da campanha de 2022 a que faz alusão o título diz respeito à abundância não só de temas que requerem discussão, como também de verbas provenientes do Fundo Eleitoral.
- II. A pobreza da campanha de 2022 a que o título alude consiste no mau aproveitamento das verbas, pois não se investe na conscientização dos eleitores quanto ao voto, os debates não são de alto nível, recaindo o interesse apenas no destino dos candidatos.
- III. O autor faz um alerta quanto à necessidade de o eleitor ser cauteloso ao escolher seus candidatos, não se deixando levar por discursos vazios, falsas promessas, ou seja, pelas aparências.
- IV. O autor atribui a precária representatividade dos poderes à ignorância do eleitor brasileiro, que ainda não aprendeu a votar.
- V. Conforme o texto, o voto motivado por excesso de paixão ou ódio exagerado é o fator determinante para a inclusão do Brasil entre os países em que há mais maldade nas campanhas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) I, II e III.
- c) III, IV e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I e II.

14ª QUESTÃO

Na frase “Elegem-se poucos bem intencionados e muitos com ideias e planos perversos”, a partícula SE caracteriza-se, gramaticalmente, como:

- a) conjunção condicional.
- b) índice de indeterminação do sujeito.
- c) partícula apassivadora.
- d) partícula integrante do verbo.
- e) pronome reflexivo.

15ª QUESTÃO

Observe o uso da partícula “OS” nos fragmentos textuais abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação morfológica do item nas três ocorrências, respectivamente:

“[...] Adotar extremo cuidado com os lobos que se vestem com pele de cordeiro, **OS** que balem falsamente, dificultando a fácil identificação dos maus. Porque se **OS** indesejados não trazem estrela na testa e não há como adivinhá-**LOS**, tudo concorre para que o voto se acautele cada vez mais [...]”

- a) Artigo – Pronome oblíquo – Pronome oblíquo.
- b) Pronome demonstrativo – Pronome demonstrativo – Pronome oblíquo.
- c) Pronome demonstrativo – Artigo – Pronome relativo.
- d) Artigo – Artigo – Pronome oblíquo.
- e) Pronome demonstrativo – Artigo – Pronome oblíquo.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere as proposições simples p e q , uma sentença composta c e a seguinte tabela-verdade.

p	q	c
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Considere agora as seguintes afirmações:

- I- c é $p \rightarrow q$
- II- c é $(\sim p) \wedge q$
- III- c é $(\sim p) \vee q$

Neste caso:

- a) II e III são verdadeiras.
- b) I e II são verdadeiras.
- c) I e III são verdadeiras.
- d) I, II e III são verdadeiras.
- e) I, II e III são falsas.

17ª QUESTÃO

Considere três amigas, Ana, Bianca e Carolina, e as seguintes proposições:

- a: Ana toma café;
- b: Bianca toma café;
- c: Carolina toma café.

Neste caso, assinale a alternativa que representa a proposição: Carolina toma café se, e somente se, pelo menos uma das suas duas amigas tomar café também.

- a) $c \leftrightarrow (a \wedge b)$
- b) $c \leftrightarrow (a \vee b)$
- c) $c \leftrightarrow (\sim a \wedge b) \vee (a \wedge \sim b)$
- d) $c \rightarrow (a \vee b)$
- e) $c \rightarrow (a \wedge b)$

18ª QUESTÃO

Considere as proposições:

- f: hoje é feriado.
- t: hoje eu vou trabalhar.

Qual das alternativas representa $f \rightarrow \sim t$?

- a) hoje eu vou trabalhar, então não é feriado.
- b) hoje é feriado e eu não vou trabalhar.
- c) hoje é feriado, mas eu vou trabalhar.
- d) hoje eu não vou trabalhar, então é feriado.
- e) hoje é feriado, então eu não vou trabalhar.

19ª QUESTÃO

Considere a proposição “é ruim da cabeça ou doente do pé”, que é uma frase da música “O samba da minha terra”, de Dorival Caymmi. Qual seria sua negação?

- a) não é ruim da cabeça e não é doente do pé.
- b) não é ruim da cabeça ou não é doente do pé.
- c) não é ruim da cabeça e é doente do pé.
- d) é ruim da cabeça e não é doente do pé.
- e) não é ruim da cabeça, então não é doente do pé.

**20ª QUESTÃO**

Maria Alice, Maria Beatriz, Maria Carolina e Maria Fernanda gostam de atividades físicas. Cada uma delas pratica exatamente um dos seguintes esportes: natação, tênis, basquete e futebol. Se Maria Alice não pratica basquete; Maria Beatriz pratica natação ou Maria Carolina pratica basquete e Maria Fernanda pratica natação, então é CORRETO afirmar que:

- a) Maria Alice pratica tênis.
- b) Maria Carolina pratica futebol.
- c) Maria Beatriz pratica tênis.
- d) Maria Beatriz pratica futebol.
- e) Maria Carolina pratica tênis.

21ª QUESTÃO

João, Luísa, Manoel e Nívea pediram refeições em um aplicativo de entregas. Os valores dos pedidos foram 40, 50, 60 e 70 reais. Luísa gastou menos do que João. Se o pedido de Manoel não foi o de 60 reais, então o de João foi o de R\$70,00. O pedido que custou R\$70,00 foi feito por Nívea. Qual dos itens abaixo apresenta as pessoas que fizeram os pedidos em ordem decrescente de valor?

- a) Nívea, João, Manoel, Luísa.
- b) Nívea, Manoel, João, Luísa.
- c) Nívea, João, Luísa, Manoel.
- d) Luísa, João, Manoel, Nívea.
- e) Luísa, Manoel, João, Nívea.

22ª QUESTÃO

Larissa, Letícia e Lívia têm uma banda. Uma delas é vocalista, outra toca guitarra e outra toca baixo. No próximo ano, as três amigas vão concluir seus cursos universitários, que são, em alguma ordem, Jornalismo, Matemática e Arquitetura. A arquiteta toca guitarra. Lívia vai concluir Jornalismo e não toca baixo. Larissa não se formará em Arquitetura. Com base nessas informações, quem são, nesta ordem, a vocalista, a baixista e a guitarrista?

- a) Larissa, Lívia e Letícia.
- b) Lívia, Letícia e Larissa.
- c) Letícia, Larissa e Lívia.
- d) Lívia, Larissa e Letícia.
- e) Larissa, Letícia e Lívia.

23ª QUESTÃO

Considere a sequência 2, 4, 8, 16, 32, ... Qual dos itens a seguir contém termos pertencentes a essa sequência?

- a) 48 e 196.
- b) 128 e 548.
- c) 64 e 196.
- d) 128 e 1024.
- e) 196 e 2048.

24ª QUESTÃO

Qual é a soma dos próximos três termos da sequência 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, ...?

- a) 34.
- b) 55.
- c) 110.
- d) 21.
- e) 89.

25ª QUESTÃO

Considere a sequência 2, 5, 8, x, 14, y, 20. Neste caso, y e x são, respectivamente, iguais a:

- a) 17 e 11.
- b) 10 e 17.
- c) 10 e 16.
- d) 17 e 10.
- e) 11 e 16.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

No processo de planejamento, ao falar de orçamento público, torna-se mais fácil decidir sobre as despesas do que sobre as receitas, ou seja, sobre quem irá pagar a conta. De forma bem simples, podemos verificar que o governo inicialmente estima o quanto tem potencialidade de arrecadar para depois definir os gastos.

Assinale, dentre os componentes do planejamento orçamentário, aquele que representa e envolve a visão de longo prazo, especialmente das despesas de capital.

- a) Orçamento de investimentos das empresas estatais.
- b) Orçamento fiscal.
- c) Lei de diretrizes orçamentárias.
- d) Lei orçamentária anual.
- e) Plano plurianual.

27ª QUESTÃO

Marque a alternativa que apresenta o princípio orçamentário que orienta que as receitas e as despesas devem ser registradas contabilmente em seus totais, sem deduções.

- a) Discriminação.
- b) Unidade.
- c) Universalidade.
- d) Especificação.
- e) Orçamento Bruto.

28ª QUESTÃO

Compreender o funcionamento do processo licitatório da administração pública é essencial para a contratação de prestação de serviço público.

Associe as duas colunas, relacionando os princípios do processo licitatório à sua definição:

PRINCÍPIOS	DEFINIÇÕES
1 - Vinculação ao instrumento convocatório.	() Os atos administrativos do Poder Público devem objetivar o atendimento do interesse público.
2 - Impessoalidade.	() Os atos administrativos devem seguir padrões éticos e as partes do processo licitatório devem ter comportamento honesto, com lisura e legitimidade.
3 - Moralidade.	() As normas previstas no edital de licitação devem ser estritamente seguidas, tornando nulo o processo licitatório se acontecer violação das regras do certame.
4 - Legalidade.	() Os atos administrativos do Poder Público devem respeitar os limites previstos em lei.

A sequência CORRETA dessa associação é:

- a) 2, 4, 1, 3.
- b) 1, 3, 4, 2.
- c) 2, 3, 1, 4.
- d) 3, 4, 1, 3.
- e) 2, 1, 4, 3.

**29ª QUESTÃO**

Analise as afirmações abaixo com relação ao tema licitação:

- I- O processo licitatório é ato administrativo informal, direcionado para a escolha da melhor proposta que se ajusta ao interesse público.
- II- De acordo com a Lei de Licitações, em casos de emergência ou calamidade pública a licitação é dispensável.
- III- A licitação não pode ser dispensável em casos de aquisição de bens para a pesquisa científica e tecnológica realizada com recursos das agências de fomento à pesquisa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) II apenas.
- d) III apenas.
- e) I apenas.

30ª QUESTÃO

Na elaboração do orçamento público é necessário que algumas normas sejam observadas, como os princípios orçamentários básicos.

Assinale a alternativa que apresenta as características do princípio da universalidade:

- a) Todas as receitas, assim como todas as despesas, precisam ser incorporadas pela lei orçamentária. Desta forma, nenhuma instituição pública pode deixar de elaborar o orçamento, nem pode deixar de registrar suas receitas e despesas.
- b) As receitas e as despesas devem ser registradas na lei orçamentária anual pelo valor total e bruto, sem quaisquer deduções.
- c) Fazer ou deixar de fazer somente aquilo que a lei expressamente autorizar.
- d) Delimita o exercício financeiro orçamentário, coincidindo com o ano civil.
- e) Não contera dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa.

31ª QUESTÃO

Associe as duas colunas, relacionando os tipos de auditoria pública, conforme seus objetivos, à sua característica:

1 - Auditoria de Regularidade.	<input type="checkbox"/> Análise de resultados e de responsabilidades.
2 - Auditoria Operacional.	<input type="checkbox"/> Auditoria do controle interno.
3 - Auditoria Integrada.	<input type="checkbox"/> Revisão de programas e atividades.

A sequência CORRETA dessa associação é:

- a) 1, 3, 2.
- b) 3, 1, 2.
- c) 1, 2, 3.
- d) 2, 3, 1.
- e) 2, 1, 3.

32ª QUESTÃO

O processo de auditoria governamental engloba desde o planejamento das atividades até o monitoramento das recomendações e providências adotadas. O processo de auditoria é composto por _____ são as disposições normativas em geral, tais como normas de auditoria, leis, normas e regimentos dos órgãos de controle interno e externo, além de padrões e programas de trabalho previamente estabelecidos; _____ são as entradas, aquilo que produz resultados. São informações sobre objetos de auditoria; _____ são informações com valor agregado, materializados nos relatórios. São as constatações, as avaliações ou determinações propostas.

Em sequência as palavras que completam CORRETAMENTE essas lacunas são:

- a) Insumos. Produtos. Requisitos.
- b) Produtos. Insumos. Requisitos.
- c) Requisitos. Insumos. Produtos.
- d) Insumos. Requisitos. Produtos.
- e) Produtos. Requisitos. Insumos.



33ª QUESTÃO

De acordo com a Lei nº 8.666/1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, assinale a única alternativa CORRETA:

- a) Ocorre empreitada por preço unitário quando se contrata a execução da obra ou do serviço por preço certo e total.
- b) A execução indireta é feita pelos órgãos e entidades da Administração, por seus próprios meios.
- c) Compra é toda transferência de domínio de bens a terceiros.
- d) Obras, serviços e compras de grande vulto são aquelas cujo valor estimado seja superior a vinte e cinco vezes o limite de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).
- e) Contratante é a pessoa física ou jurídica signatária de contrato com a Administração Pública.

34ª QUESTÃO

Analisar as proposições e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso sobre controle interno:

- () Com frequência, as atividades de controle interno reduzem o fluxo natural do processo de um negócio, o que pode maximizar sua eficiência geral.
- () Seja qual for a organização, o objetivo do controle interno é garantir a execução eficiente de uma estratégia operacional, apta a certificar a conformidade com as leis, instruções internas e os regulamentos, para obter relatórios financeiros adequados e impedir fraudes ou condutas incorretas.
- () Dentre as formas internas de controle, as mais representativas correspondem ao controle administrativo, ao controle operacional (hierarquizado) e ao controle financeiro preventivo.
- () Os controles internos não funcionam tão bem quando aplicados a múltiplas divisões e acabam lidando com interações entre variados departamentos de negócios.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) F, V, V, F.
- b) V, F, F, V.
- c) F, V, F, V.
- d) V, V, V, F.
- e) V, F, V, V.

35ª QUESTÃO

Analisar as proposições e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso, em relação aos aspectos essenciais para a auditoria do setor público cumprir sua finalidade:

- () Controle e utilização dos bens e valores sob uso e guarda dos administradores ou gestores.
- () Verificação e avaliação dos sistemas de informação e utilização dos recursos computacionais.
- () Execução dos programas de governo, contratos, convênios, acordos e ajustes, dentre outros instrumentos similares.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) F, V, F.
- b) V, F, V.
- c) F, F, F.
- d) F, F, V.
- e) V, V, V.

36ª QUESTÃO

Levando em consideração o seu conhecimento sobre gestão de projetos, assinale a alternativa que representa a sequência CORRETA de condutas no processo de gestão de problemas:

- a) Determinar ação → Definir prazos de solução → Identificar → Monitorar *status* → Documentar → Atribuir proprietário.
- b) Documentar → Identificar → Atribuir proprietário → Definir prazos de solução → Monitorar *status* → Determinar ação.
- c) Atribuir proprietário → Monitorar *status* → Definir prazos de solução → Identificar → Determinar ação → Documentar.
- d) Identificar → Documentar → Determinar ação → Atribuir proprietário → Definir prazos de solução → Monitorar *status*.
- e) Documentar → Atribuir proprietário → Identificar → Determinar ação → Monitorar *status* → Definir prazos de solução.

**37ª QUESTÃO**

Analise as afirmações abaixo em relação às receitas e despesas públicas.

- I- Uma forma de classificar os gastos públicos é pela sua finalidade, de forma a retratar as áreas de ação governamental. São gastos agrupados no orçamento por funções e subfunções.
- II- A classificação das despesas pela sua finalidade do gasto leva em consideração se o desembolso é apenas para manter o governo em funcionamento ou para redistribuição de renda.
- III- Com relação às receitas, um exemplo da cobrança de tributos por meio das taxas é a valorização de um imóvel particular por conta do asfaltamento de uma rua com recursos públicos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I apenas.
- c) III apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

38ª QUESTÃO

Analise as proposições e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso, em relação ao Controle Interno na Administração Pública:

- () O controle interno é representado pela adoção de políticas com a finalidade de diminuir riscos e melhorar processos.
- () No controle interno não se deve adotar rotinas de monitoramento, de verificação ou de revisão, pois a rotina pode ser prejudicial à obtenção de um bom sistema, pelo aumento do risco de erros e informações inadequadas.
- () Existe diferença entre os termos “controle interno” e “controles internos”. Controle interno se refere ao órgão de controle pertencente à estrutura da organização. Controles internos representam um conjunto de políticas adotadas pela empresa com a finalidade de impedir erro, fraude e ineficiência, dentre outras ações.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) F, V, F.
- b) V, F, V.
- c) F, F, F.
- d) V, F, F.
- e) F, F, V.

39ª QUESTÃO

O controle interno apresenta os objetivos, suas respectivas, finalidades e formas de controle. O objetivo de desempenho apresenta como finalidade assegurar que as atividades sejam realizadas com eficiência e integridade.

Assinale a única alternativa que apresenta uma forma de controle do objetivo de desempenho:

- a) Planos de contingências.
- b) Apuração de lucros e de perdas.
- c) Agilidade da comunicação interna.
- d) Assegurar a conformidade dos atos com as leis e os regulamentos.
- e) Garantir informações fidedignas ao processo decisório.

40ª QUESTÃO

Associe as duas colunas, relacionando o princípio da governança no setor público à sua característica.

1. <i>Openness</i>	() É o processo pelo qual as entidades do setor público e os indivíduos dentro delas são responsáveis por suas decisões e ações, incluindo a gestão de fundos públicos e todos os aspectos de desempenho.
2. <i>Integrity</i>	() Baseia-se na honestidade, na objetividade e nos elevados padrões de decoro e de probidade na administração e na gestão dos recursos públicos.
3. <i>Accountability</i>	() Ação necessária para assegurar que <i>stakeholders</i> possam ter confiança na tomada de decisões e de ações das entidades do setor público.

A sequência CORRETA dessa associação é:

- a) 2, 3, 1.
- b) 1, 3, 2.
- c) 1, 2, 3.
- d) 3, 2, 1.
- e) 2, 1, 3.

